

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/07/2023 a 31/07/2023

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual - TC nº.
19/2022**1. SUMÁRIO GERENCIAL****1- Sumário Gerencial**

Serviço de Acompanhamento e Apoio de Ensino Individual de 365 estudantes com deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, nas Regiões Norte, Centro, Oeste e Sudeste apresenta o Relatório de Execução. Ressaltamos que entre os dias quatro a vinte foram executados processos de Seleção dos currículos da Equipe de Apoio.

META 1 – Oferecer atendimento de qualidade aos estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral, possibilitando quando possível a ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas, ou sob sua responsabilidade.

Atividade 1.1 - Capacitar os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo para o exercício das atividades de acompanhamento ao aluno com deficiência.

Realizada semana de formação com 187 (cento e oitenta e sete) Profissionais de Apoios, inseridos nas 22 (vinte e duas) Unidades Escolares da cidade de São José dos Campos – SP. Organizamos um cronograma de formação do dia 11 (onze) de julho a 19 (dezenove) de julho com o objetivo de levar informações e orientações sobre a execução e sobre a importância dos profissionais no ambiente escolar.

Para o dia 11(onze) de julho foi proposto uma formação com o tema: Postura do Profissional de Apoio no âmbito escolar. Organizamos esse período de formação para ampliar sobre a importância ética e sigilosa dentro do ambiente escolar, no que se

refere ao atendimento com os estudantes visto pela sala do AEE (Sala de Atendimento Especializado) bem como as relações entre os componentes da comunidade escolar.

No dia 12 (doze) de julho, obtiveram formação sobre: prevenção e promoção de saúde mental. Entender a importância de inclinar o olhar para questões emocionais, sobretudo no mundo pós-pandêmico, é mais que necessário, é fundamental. Estar alinhado com a mente, facilita o cotidiano social, as relações laborais e assim, melhorar na tomada de decisões de modo assertivo e maduro.

Para a programação do dia 13 (treze) de julho, foi proposto dentro do cronograma, formação com a Brigada de incêndio (Bombeiros realizada pela empresa COPS – cops treinamento), com intuito de garantir e assegurar uma melhor assistência em situações de emergência. Para isso, a população do ambiente escolar é uma parcela importante para propagar esse conhecimento, já que ela se encontra em um ambiente propenso a acidentes.

No dia 14 (catorze) de julho, os profissionais, tiveram a oportunidade de ouvir de forma didática e assertiva a importância da atuação do Conselho Tutelar no âmbito escolar e social. Puderam compreender as normativas e a relevância de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente dentro e fora do contexto escolar.

No dia 18(dezoito) com a intenção de alinhar para o todo grupo de profissionais as normativas e políticas de serviços da OSC - ABRAPI realizamos orientações e levantamento de dúvidas, com o objetivo de informar de forma clara e objetiva, as questões pontuais, tais como: marcação de ponto, benefícios, faltas, atestados e ausência sem aviso prévio.

No dia 19 (dezenove) foi proposto uma capacitação, com a participação de uma especialista no universo Autista. A especialista contextualizou sobre os graus de autismo, terapias que auxiliam no tratamento, e o manejos diante de uma possível intervenção, demonstrou os movimentos de inclusão em diferentes ambientes da cidade que viabilizam a temática: Lugar do Autista é em todo Lugar, compartilhou um vídeo com lindos relatos sobre o quanto este movimento tem feito a diferença na vida das famílias e todos os autistas inseridos no programa.

Esse período de formação e/ou capacitação foi de extrema relevância, pois tivemos não só a oportunidade de ampliar e contextualizar situações do cotidiano escolar como também tivemos o privilégio de estreitar ainda mais nossos vínculos com

todos os colaboradores nos colocando então sempre disponíveis para uma escuta próxima e ativa com a intenção de seguir para o segundo semestre alinhados e engajados para melhor receber e acolher nossos estudantes com deficiência.

Atividade 1.2 – Acompanha a participação individual do estudante dentro do contexto escolar.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 1.3 – Acompanhar o envolvimento interpessoal (atividades em grupo) do estudante com deficiência sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 1.4 – Pesquisa de satisfação com a Equipe Gestora da Unidade Escolar em relação ao trabalho desenvolvido entre os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e a OSC dentro da U.E.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

META 2 – Assegurar o desenvolvimento do Plano de Ensino Individual (PEI) elaborado para o aluno com deficiência, com o acompanhamento, apoio e o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas do desenvolvimento das aprendizagens a partir das especialidades dos estudantes.

Atividade 2.1 – Auxiliar os estudantes com deficiências na execução das atividades pedagógicas elaboradas pelos professores regentes da sala em consonância com as habilidades previstas no Plano de Ensino Individual PEI.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 2.2 – Confeccionar os materiais pedagógicos conforme orientação do professor regente e ou professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em conformidade com a necessidade da unidade escolar.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 2.3 - Pesquisa de satisfação com a Equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo em relação a parceria entre a OSC e a unidade escolar.

Foi realizada uma pesquisa de satisfação no período do dia 26 a 31 de julho em cumprimento desta atividade com os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo no período vigente deste relatório no qual contamos com a participação de 111 respostas.

Em evidência, compartilhamos os resultados por amostragem dos percentuais das respostas mediante a pesquisa, quanto ao cumprimento das atividades realizadas em relação a nossa parceria entre da OSC- Organização da Sociedade Civil, na efetivação do atendimento do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo no ambiente Escolar, no qual obtivemos os seguintes dados:

- 64,9% responderam que receberam **orientações realizadas pela Equipe Gestora, pelo Professor da sala do AEE e do Professor regente da sala em relação às necessidades dos estudantes, 9,9% responderam de forma parcial, 20,7% parcialmente e 4,5% pode melhorar.**
- 60,4% responderam que recebem orientações na confecção dos Jogos Pedagógicos, 18,9% de forma parcial, 15,3% pode melhorar e 5,4% que não recebem orientações do **professor da sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) e pelo professor regente.**
- Quando perguntamos sobre as orientações de como auxiliar os estudantes com deficiência na execução das atividades propostas em sala de aula, **64,9% responderam que recebem as informações de forma integral, 14,4% de forma parcial, 12,6% está comunicação pode melhor e 8,1 não recebem as orientações do Professor regente e ou professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE).**
- Para os momentos de trocas, higienização e locomoção dos estudantes **46,8% responderam que recebem acompanhamento da Enfermagem, 9,9% de forma parcial, 9,9% pode melhorar e 33,3% não requer o acompanhamento.**

- Quando perguntado sobre o acolhimento para com os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo realizado por toda equipe da escola, 63,1% responderam que sim, 18,9% de forma parcial, 13,5% com perspectiva que pode melhor e 4,5% não se sentem acolhidos.
- 70,3% responderam que a Supervisão Técnica Supervisão Técnica da OSC - ABRAPI Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo está disponível na realização das orientações, 6,3% de forma parcial, 20,7% pode melhor e 2,7% na perspectiva que não recebem.

Os dados compilados da pesquisa podem ser identificados nos links abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/1C9-gDpNhOBs2bunIXL31iVjWEZO5b_4dDScWvqJ8Ou8/edit#responses

META 3 – Apoiar os estudantes com deficiência, auxiliando o professor regente da turma regular e das atividades complementares nas atividades de locomoção, higiene e alimentação com foco no manejo de comportamento.

Atividade 3.1 – Realizar, auxiliar e apoiar os cuidados de higiene ao aluno com deficiência nos espaços da U.E, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 3.2 – Realizar, auxiliar e apoiar os cuidados de alimentação ao aluno com deficiência nos espaços da U.E - Unidade Escolar, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 3.3 – Acompanhar, auxiliar nos cuidados de locomoção e acessibilidade nos espaços da U.E - Unidade Escolar, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

No C.E.I “Prof.^a Maria Ofélia Veneziani Pedrosa” o estudante do 8º ano, recebeu o acompanhamento e o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo no momento da entrada, como evidência a imagem em anexo.

Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese”, o estudante do 7º ano recebeu o acompanhamento do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo no momento da troca de sala para auxiliar na acessibilidade e locomoção da UE.

Na EMEFI “Prof.^a Mariana Teixeira Cornélio” a estudante do 1º ano recebeu o acompanhamento e o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo na volta para a sala de aula após o horário do intervalo.

META 4 – Assegurar durante o período das aulas regulares e complementares que o estudante com deficiência seja incluído no contexto escolar com segurança tendo sua integridade física preservada e suas necessidades respeitadas.

Atividade 4.1 – Acompanhar os estudantes com deficiência nos diferentes momentos da rotina escolar com vistas na interação com os seus pares considerando suas necessidades e integridade física.

O Profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanhou o estudante do 4º ano da EMEFI “Prof.^a Maria Nazareth M. Veronese” na aula de Educação Física, assegurando sua integridade física e mediando na troca com seus pares na execução da atividade pedagógica no processo do contexto escolar conforme orientações do professor regente.

Na EMEFI “Prof.^a Áurea Cantinho Rodrigues” o estudante do 2º ano recebeu o acompanhamento do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo no momento da entrada para início das aulas, considerando suas necessidades educacionais e a sua integridade física.

O Profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanhou a estudante do 3º ano da “EMEFI Santana do Paraíba” na aula de Educação Física, favorecendo a interação, superação e troca de saberes na execução da atividade escolar conforme orientações do professor regente.

Atividade 4.2 - Acompanhar os estudantes com deficiência nas atividades extraclasse sempre que necessário (passeios escolares, feiras, eventos) sobre orientação da UE.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesse período foram acompanhados 365 estudantes com deficiência das vinte e duas (22) escolas previstas no edital de chamamento, sendo estes atendidos em suas necessidades educacionais por meio do auxílio e cuidados no tocante a higienização, alimentação, locomoção e apoio nas atividades pedagógicas previstas no Plano de Ensino Individual -PEI.

3. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período:

- Maior frequência e permanência dos estudantes com deficiência no ambiente escolar;
- Maior permanência dos estudantes com deficiência em sala de aula;
- Participação mais ativa dos estudantes com deficiência em todo contexto escolar;
- Os estudantes com deficiência estão demonstrando-se mais seguro na execução das atividades propostas pelos professores regentes em virtude do suporte dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo;
- Fortalecimento dos vínculos entre professores e estudantes com deficiência.
- Deslocamento dos estudantes com deficiência em diferentes contextos garantindo o acesso e cuidados em todos os momentos;

- Permanência dos estudantes com deficiência nos diferentes contextos escolares garantindo sua integridade física, acesso e incentivo nos momentos de interação nas aulas do componente curricular de Educação Física, nos momentos de troca e estreitamento de vínculo no cotidiano escolar.
- Avanços na autonomia dos estudantes com deficiência;

Eu, Renata de Fátima Fernandes, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo- ABRAPI do **mês de julho de 2023**. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente.

Renata de Fátima Fernandes

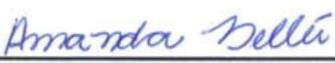


Renata de Fátima Fernandes
Matrícula: 379823/14
Orientadora de Ensino

Orientadora de Ensino/ Gestora de Parceria



Síntique Nobre Lourenço de Araújo
Responsável pela OSC
CPF: 338.349.428-47
RG: 45.534.720-7



Amanda Dellú
Supervisora Técnica
CPF: 378.850.078.63
RG: 41.304.548-1